



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE FIBROSE CÍSTICA.

Jéssica Rocha Camargo¹
Camila Roque de Souza²
Barbara Lima da Rosa³
Kátia Lopes Inacior (orientador)
Unilasalle - Canoas

Área Temática: Ciências da Saúde

Resumo: A Fibrose Cística é causada pela falha no gene responsável pela codificação da proteína reguladora de condutância transmembrana (CysticFibrosisTransmembraneRegulator – CFTR), reduzindo a excreção do cloro e aumentando o fluxo de sódio, ocorrendo desidratação da secreção mucosa, resultando em inflamações e doenças secundárias como doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência pancreática, níveis elevados de eletrólitos no suor e infertilidade masculina (CUNHA,2014). É uma doença hereditária fatal mais comum entre a população caucasiana, fazendo parte da vida de aproximadamente 60.000 pessoas em todo o mundo. Sua incidência é variável de acordo com as etnias, apresentando maior frequência no Rio Grande do Sul comparando a outros estados brasileiros. (McClellan C.B, 2007) Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de revisão bibliográfica com o objetivo de focar a importância da atuação do profissional enfermeiro no contexto da fibrose cística. As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas SciELO (ScientificElotronic Library Online) e BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde). Ainda existem muitas dificuldades para a confirmação diagnóstica, devido a associação da doença à outros quadros graves e ao impacto inicial sobre a família da criança. Segundo a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem (1914-2007), as práticas ou as atividades que as pessoas iniciam e realizam em benefício próprio a fim de manter e melhorar sua saúde e seu bem-estar, são capacidades de autocuidado que os pacientes precisam desenvolver através da atuação do enfermeiro e da equipe multidisciplinar. O enfermeiro no cuidado à criança portadora de fibrose cística, procura resultados não só em relação aos aspectos físicos, mas também nos aspectos psicossociais, tornando-se parte integrante no processo de impedir a evolução da doença, prevenindo os danos causadores das internações subsequentes a estas crianças. As intervenções realizadas nessa assistência, de forma educativa e facilitadora, pretendem a aceitação da doença, melhora clínica, controle dos sintomas, conhecimento da doença e do regime terapêutico, adesão ao tratamento e participação do apoio familiar no cuidado. Deste modo, concluímos que a enfermagem é de suma importância em todos os períodos do tratamento, pois o enfermeiro é o profissional que está mais próximo do paciente e deve ter um olhar apurado para identificar qualquer risco ou complicações, é de extrema importância saber usar seus conhecimentos e utilizá

Palavras-Chave: Enfermagem, Fibrose Cística e Pediatria.